

Cenário **Econômico**

Outubro/23

Sicredi Asset Management

Nos EUA, o banco central manteve a taxa de juros

Em setembro, a curva de juros nos Estados Unidos seguiu pressionada e impactando os mercados globalmente, inclusive o brasileiro, após uma aceleração da inflação de agosto e a decisão de política monetária. Embora o banco central norte-americano não tenha surpreendido ao manter a taxa de juros entre 5,25-5,50% ao ano, em seu comunicado, destacou riscos altistas para a inflação e atividade econômica mais resiliente do que o projetado.

Adicionalmente, salientou que continuará monitorando os dados do mercado de trabalho, inflação (incluindo expectativas), além de desenvolvimentos financeiros e nos mercados internacionais para, caso necessário, voltar a elevar os juros nas próximas reuniões.

Julgamos ser mais provável que a taxa de juros encerre o ano no atual patamar, tendo em vista os seguintes riscos baixistas à atividade econômica e à inflação:

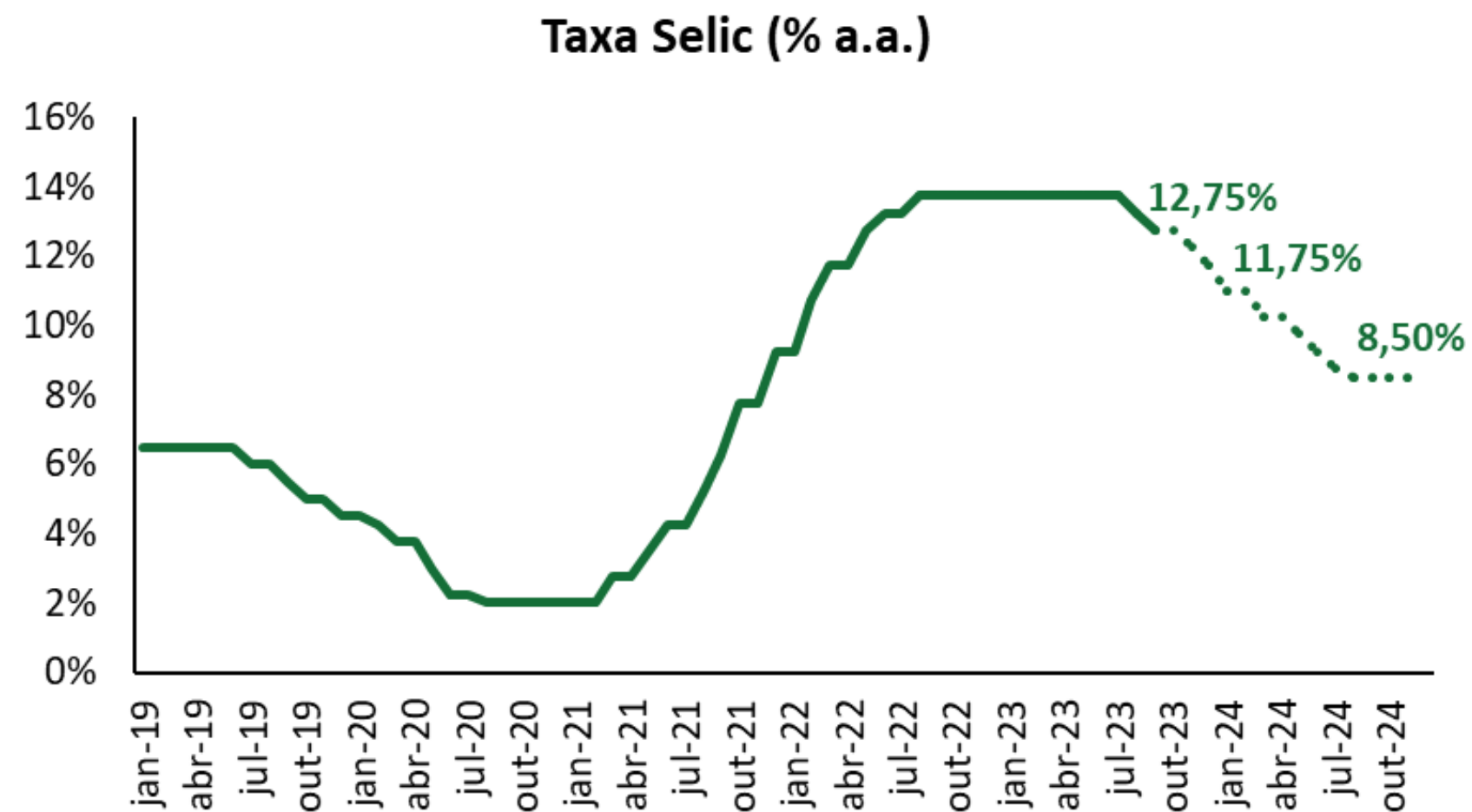
- (i) fim da suspensão do pagamento das dívidas estudantis, pressionando o consumo das famílias;
- (ii) greves em alguns setores, notadamente dos trabalhadores do setor automotivo; e,
- (iii) risco de paralização do governo – evitado temporariamente com a aprovação de uma medida emergencial que garante o seu funcionamento até meados de novembro.

No Brasil, o Copom seguiu com o ciclo de cortes dos juros...

No cenário doméstico, a decisão do banco central também foi destaque no mês, com o Comitê de Política Monetária (Copom) optando por reduzir a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, para 12,75% ao ano. Assim como no caso da contraparte norte-americana, a decisão não surpreendeu. Sobre a sua comunicação, destacamos:

- (i) a menção à meta fiscal, a sua importância para a ancoragem das expectativas de inflação e, conseqüentemente, para a condução da política monetária;
- (ii) concordância dos membros do Comitê em reduzir os juros na mesma magnitude nas próximas reuniões, caso o cenário esperado se confirme; e,
- (iii) para uma intensificação do ritmo de cortes, o Copom precisaria ver melhoras significativas no grau de ociosidade da economia, na dinâmica inflacionária e maior reancoragem das expectativas de inflação.

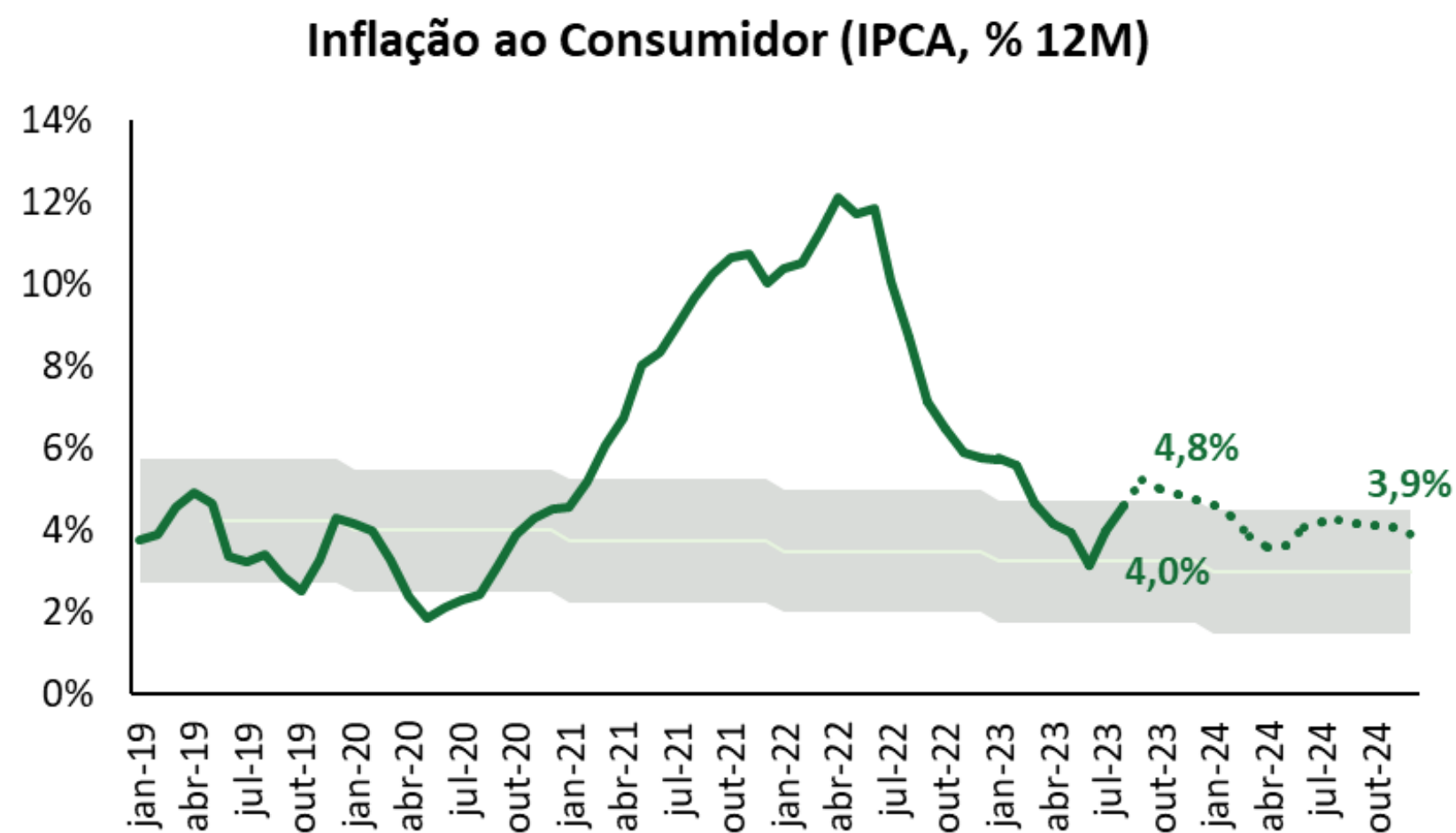
... com barra mais alta para aceleração no fim do ano



Fonte: IBGE, Sicredi Asset Management

Considerando este cenário, ajustamos as nossas projeções para o ciclo de corte de juros, passando a antecipar reduções de 0,50 ponto percentual nas duas reuniões restantes do ano, levando a Selic para 11,75% ao ano no final de 2023.

Mesmo com surpresa baixista, os riscos para o IPCA são de alta




Fonte: IBGE, Sicredi Asset Management

Sobre a inflação, o IPCA-15 de setembro registrou elevação de 0,35%, surpreendendo para baixo a mediana do mercado (0,37%) bem como a nossa projeção (0,41%). O núcleo de serviços, porém, voltou a acelerar. Essa leitura foi marcada pelo reajuste de combustíveis e pela elevada deflação em alimentos no domicílio, que vem sendo puxada pelo subgrupo de carnes, que chegou ao nono mês consecutivo de deflação. Destacamos que, embora o dado geral tenha trazido uma surpresa positiva, a aceleração do núcleo de serviços pode representar um sinal de alerta para o banco central.

Julgamos que os riscos para a inflação desse ano são altistas, tendo em vista os impactos do El Niño bem como o preço do petróleo, que poderia levar a um reajuste do preço da gasolina pela Petrobrás.

Cenário Prospectivo

 Sicredi	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Atividade Econômica							
Crescimento Real do PIB	1,2%	-3,3%	5,0%	2,9%	3,1%	1,5%	2,5%
Taxa de Câmbio							
USDBRL	4,02	5,19	5,57	5,20	5,00	5,00	5,00
Inflação							
IPCA	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,8%	3,9%	3,4%
Taxa de Juros							
Selic	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	8,50%	8,50%

DISCLAIMER

Esse documento foi produzido pela Sicredi Asset Management, que é o segmento da Confederação Sicredi especializado em gestão de recursos de clientes, e tem por objetivo fornecer informações de indicadores econômicos. Ressaltamos, no entanto, que as análises bem como as projeções contidas refletem a percepção da Sicredi Asset Management no momento em que o texto é produzido, podendo ser alteradas posteriormente. A Sicredi Asset Management não se responsabiliza por atos/decisões tomadas com base nos dados divulgados nesse relatório.

